

Carta nº 015/2011- DS/RJ

Rio de Janeiro, 08 de agosto de 2011.

Prezada Superintendente Adjunta da Receita Federal do Brasil da 7ª Região Fiscal
Denise Esteves Fernandez

Na segunda quinzena de junho do corrente ano, a Delegacia Sindical do Rio de Janeiro do Sindifisco Nacional solicitou a V.Sa. reunião de emergência, para tratar da morte trágica do AFRFB JORGE LUIZ MIRANDA DA SILVA.

Havíamos sido demandados pela Delegacia Sindical de São José dos Campos, na pessoa do seu presidente, ANSELMO HIKARU KATAGI.

Prontamente V.Sa. atendeu nosso pedido de audiência e o encontro ocorreria no dia seguinte, quando o precitado representante da DS/SJC se faria presente e relataria com maior rigor de detalhes as circunstâncias da morte em questão.

No mesmo dia, na parte da tarde, o líder sindical do interior paulista nos informou que seria prudente deixar as investigações a cargo da SRRF da 8ª RF e da Superintendência da Polícia Federal de São Paulo, conforme sugestão da Corregedoria da Receita Federal da 8ª Região Fiscal, a qual solicitou manter em sigilo qualquer informação acerca do ocorrido. Assim o fizemos, sem nada divulgar em nossos boletins e requeremos o cancelamento da reunião em tela.

Oportuno, agora, fazer um breve histórico da morte do AFRFB JORGE LUIZ MIRANDA DA SILVA.

Em torno do dia 15 de junho do corrente, após desaparecimento de 30 dias, os familiares do AFRFB José Luiz encontraram seu corpo no Instituto Médico Legal em Nova Iguaçu, pronto para ser enterrado como indigente. Estava morto desde o dia 15/05, em função de um acidente de carro na Dutra. Causou estranheza o fato, visto que conduzia seu próprio carro, portava inclusive documentos funcionais e quase fora enterrado sem identificação.

Também tínhamos notícias de que o mencionado auditor encontrava-se ameaçado de morte, porque havia denunciado suposto esquema de corrupção.

Diante dos fatos, vislumbramos a necessidade de, com o auxílio da SRRF da 7ª, acionar a Polícia Federal, visando a acompanhar o caso e requerer igualmente empenho da Secretaria de Segurança Pública do Rio de Janeiro na elucidação da morte do fiscal.

Mas, como tudo estava a cargo dos órgãos de São Paulo e imperava a necessidade de sigilo nas investigações, deixamos de demandar V.Sa. a adotar qualquer atitude concreta.



**SINDIFISCO
NACIONAL**
DELEGACIA SINDICAL
DO RIO DE JANEIRO

SINDICATO NACIONAL DOS AUDITORES-FISCAIS DA RECEITA FEDERAL DO BRASIL
Rua Debret, 23 Salas 401/405 - Centro - Rio de Janeiro/RJ - CEP: 20030-080 Tel.: (21) 3125-3800/ 3125-3805 (fax)
Rua da Quitanda, 30 - 11º andar - Centro - Rio de Janeiro/RJ - CEP: 20011-030 - Tel.: (21) 2507-6063 (fax)
Site: www.sindifisco nacional-rj.org.br / e-mail: dsrj@unefisco-rj.org.br


Entretanto, na semana passada a imprensa noticiou operação da Polícia Federal e da Corregedoria da Receita Federal do Brasil em São Paulo, onde foram cumpridos diversos mandados de prisão, de busca e apreensão em Osasco referente a suposto mega esquema de corrupção e que um ex-AFRFB foi o responsável da denúncia ao órgão correcional a possibilitar o início das investigações.

Conquanto, quem seria o ex-AFRFB autor da denúncia? Justamente JORGE LUIZ MIRANDA DA SILVA, que quando ocupava o cargo de Delegado Adjunto da DRF/OSASCO foi obrigado a transferir sua lotação para a DRF/São José dos Campos, por se sentir ameaçado de morte.

Em razão do narrado acima, vimos solicitar a V.Sª levar ao conhecimento da Superintendente da Receita Federal do Brasil da 7ª RF os acontecimentos e solicitar o necessário acompanhamento das investigações, pois a morte do Auditor-Fiscal JORGE LUIZ MIRANDA DA SILVA ocorreu na nossa região fiscal.

Finalmente, a Delegacia Sindical do Rio de Janeiro do Sindifisco Nacional requererá junto à Superintendente, Eliana Pólo, reunião para tratar pessoalmente do assunto e tomar conhecimento das medidas adotadas pela Receita Federal até agora diante da grave situação narrada nesta carta.

Atenciosamente,


JOAO LUIZ TEIXEIRA DE ABREU
DIRETOR DE DEFESA PROFISSIONAL DA DS/RJ